



## AULA INAUGURAL DA LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Caires Rebouças<sup>1</sup>, Gabriel Santos Pinto<sup>2</sup>, Gabriel Silva Cruz<sup>3</sup>, Marcele Silva Peixoto<sup>4</sup>, Rafael Borges Brito<sup>5</sup>, Gisele da Silveira Lemos<sup>6</sup>

<sup>1,3,4,5,6</sup>Departamento de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil; <sup>2</sup>Departamento de Saúde II, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Bahia, Brasil.

<sup>1</sup>fernandareboucas99@gmail.com

### INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas são entidades estudantis, estabelecidas e administradas por universitários e supervisionadas por um docente coordenador e instrutores acadêmicos. Elas incorporam e buscam a aplicação do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; assumem um caráter extracurricular e complementar; e suas atividades são de natureza tanto teórica quanto prática. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Farmacologia e Toxicologia tem como foco principal o estudo da farmacologia e toxicologia, possibilitando inúmeras abordagens e oferecendo um horizonte amplo de trabalho.

### OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas por discentes graduandos dos cursos de enfermagem, medicina, odontologia e farmácia durante o momento de acolhimento dos novos ligantes.

### METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade realizada durante o primeiro encontro da liga acadêmica, onde, inicialmente, foi exposto e discutido conceitos e noções de farmacologia e toxicologia, como a farmacocinética, farmacodinâmica, toxicocinética, toxicodinâmica, atualidades e, posteriormente, por meio de uma metodologia ativa e dinâmica, foi realizado um bingo com palavras-chaves que funcionavam como respostas para 9 das 14 questões objetivas apresentadas no momento da atividade (**Tabela 01**); para desempate, 6 questões objetivas extras com opções de respostas.

**Tabela 01:** Questões objetivas correspondentes às respostas da cartela do bingo.

1) É a capacidade inerente da substância química produzir efeito nocivo após interação com organismo.
2) É uma classe de medicamentos utilizada no tratamento da hipertensão.
3) Classe de medicamentos usada para tratar pressão arterial elevada ao reduzir a resistência vascular periférica.
4) É o processo pelo qual um fármaco reversivelmente abandona o leito vascular e entra no interstício e, então, nas células dos tecidos.

5) É a atuação do fármaco no organismo, desde a sua administração, absorção, distribuição, metabolismo e excreção.

6) Na intoxicação, a fase em que há o contato do organismo com o toxicante, denomina-se.

7) É o estudo dos efeitos bioquímicos, fisiológicos e moleculares dos fármacos no corpo.

8) Termo utilizado para indicar toda substância estranha ao organismo, que possua efeitos tóxicos.

9) É a alteração que ocorre na estrutura química da substância no organismo.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi notória a interação entre os ligantes durante a dinâmica, na qual foram estimulados a pensar e a discutir sobre os temas abordados, além de terem posicionamentos críticos em um curto espaço de tempo. Após a dinâmica, percebeu-se que o uso de uma abordagem educacional distinta da convencional tem um impacto positivo na aprendizagem dos estudantes, pois estes assimilam e atribuem novos significados aos conhecimentos já adquiridos, contribuindo para que estejam mais bem preparados para enfrentar os desafios da prática clínica.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Liga Acadêmica de Farmacologia e toxicologia amplia habilidades e conhecimentos sobre farmacoterapia, uso racional de medicamentos e saúde do paciente, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças.

### PALAVRAS-CHAVE

Aula inaugural. Farmacologia. Ligas acadêmicas.

### REFERÊNCIAS



### AGRADECIMENTOS

Liga Acadêmica de Farmacologia e Toxicologia, Prof. Dr.<sup>a</sup> Tuany Santos Souza, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Declaro(amos) não haver conflito de interesses.